

CLUBE NATAÇÃO DA AMADORA

37 ANOS DE ACTIVIDADE

RELATÓRIO E CONTAS



2017

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2017

Estimados Associados,

Em 2017, a actividade do Clube continuou a estar fortemente condicionada pelas dificuldades sócio-económicas das famílias, se bem que se continuou a notar a melhoria na procura dos nossos serviços, resultado também do reinício das actividades no Complexo de Piscinas da Damaia, que tinha estado encerrado, no ano anterior, devido às obras de remodelação e conservação levadas a efeito pela Câmara Municipal.

Depois da apresentação da proposta do Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo, (Revisão 2015 – 2020), à Câmara Municipal, que se baseia no apoio e desenvolvimento estruturado do Desporto de Rendimento e do Exercício Físico e Saúde, apresentados e defendidos pelo Clube Natação da Amadora, através de uma política de esforços e sinergias entre município, população, utentes, atletas, representantes da direcção, treinadores, funcionários e colaboradores, numa dinâmica social e colectiva, foi desenvolvido o trabalho solicitado de apresentarmos um Estudo de viabilidade e sustentabilidade das piscinas municipais que gerimos.

Este estudo, apresentado em Janeiro de 2018 e, elaborado por empresa externa dedicada à gestão e consultoria, permitiu encontrar e apresentar a linha necessária de apoio municipal ao funcionamento sustentado dos equipamentos municipais. Por outra empresa externa, com muita experiência em instalação e manutenção de equipamentos, foi também elaborado, um primeiro levantamento da actual situação dos equipamentos instalados, tendo apresentado também, sugestões essenciais em intervenções pontuais de investimento nos equipamentos. Essas primeiras reflexões analisam o edificado e todas as estruturas de apoio ao funcionamento normal das piscinas, definindo até eventuais actuações de curto prazo, para manter dentro das exigências legais a qualidade que sempre pugnámos como fundamental e imprescindível.

Marca Amadora no Desporto de Competição

Como participantes ativos na formação de uma sociedade inclusiva, entidades como os clubes desportivos e as autarquias, devem entender o desporto de competição e rendimento sob a tutela de um regime pedagógico para os seus participantes, na observância dos princípios da ética, da defesa do espírito desportivo, da verdade desportiva e da formação integral de todos os participantes.

A manutenção, apesar de num universo menor e com menor expressão, de uma matéria competitiva, tem-se mostrado difícil. É preciso não esquecer que uma equipa de natação amadora

não se pode ir recrutar, tem de ser construída, e tal implica um trabalho de base, não só na formação de novos talentos mas também na capacidade de fidelizar esses talentos e lhes proporcionar opções válidas de evolução, garantir uma escola de atletas fidelizados e com potencial, algo que muito tem beneficiado a cidade da Amadora pelo número de vezes que é referida na imprensa, pelos prémios conquistados coletivamente e pela presença constante fora do município, dando corroboração à medalha de ouro de Mérito Desportivo Municipal com a qual o CNA já foi agraciado

Apesar dos constrangimentos, e com reiterado esforço por parte de todos os intervenientes, o CNA participou nas mais importantes provas do calendário nacional, mantendo níveis de sucesso que não se prognosticavam como fáceis no momento da reestruturação e apresentando-se hoje, novamente, com um potencial de desenvolvimento que traduz não só uma excelente trabalho ao nível da formação das suas escolas de natação mas igualmente de uma predisposição para os jovens da Amadora fazerem parte destas equipas.

Com recursos muito racionalizados, ao nível técnico e humano, restou ao CNA garantir a equidade no balanço entre despesas e receitas no que ao sector da competição dizia respeito. Algumas circunstâncias foram revistas: mais grupos equipa para cada treinador, aposta em modalidades que possibilitem treinos conjuntos, redução da disponibilidade de espaço garantindo uma maior conexão entre modalidades e gestão de tempo/espaço entre equipas técnicas.

Apesar do racionamento exigido a todos os níveis, conseguiu o CNA obter títulos regionais, nacionais e internacionais.

Esta manutenção, mais restrita é certo, da vertente competitiva, só tem sido possível graças aos apoios públicos da autarquia. Tanto para o rendimento como no acesso ao desporto para todos e à atividade física visando a saúde, a obtenção de receitas de que tem beneficiado o CNA torna-se cada vez mais restrita pois o uso dos recursos obtidos através das quotizações dos sócios e das mensalidades pouco mais cobre do que os serviços oferecidos e a manutenção das instalações, que implicam custos muito elevados ao nível dos bens essenciais e da melhoria das infraestruturas, quer seja por aumento do conforto ou da conformidade com a legislação.

Amadora com valor metodológico

E tal tem obtido frutos importantes, não só quando olhamos para os números elevados de pessoas que já passaram pelas instalações da Amadora para praticar atividade física e/ou aprender a nadar, como pelo reconhecimento dos nossos pares. A Amadora, no nome do Clube Natação da Amadora, tem sido apreciada e dada como exemplo quanto aos valores metodológicos da sua Escola de Natação, que já foi referenciada inúmeras vezes.

E se pensarmos que Portugal é um país de mar, com uma costa que o envolve e que é na sua maioria aproveitada, aprender a nadar deve ser, antes de qualquer outro valor, uma necessidade imperativa. Garantir que todas as crianças do concelho acedem à nataçã, que todos os que não tiveram oportunidade de aprender a nadar na infância têm agora um espaço dedicado a tal, que os idosos que perderam a oportunidade de uma educação para o movimento continuam aptos para o seu desenvolvimento funcional, é o garante de uma sociedade desenvolvida e ao serviço das necessidades.

Compromissos que continuamos a manter:

Porque para nós, o exercício físico intencional e dirigido é por todos reconhecido, e largamente demonstrado em estudos científicos comprovados, como essencial na promoção proactiva da saúde na prevenção de uma lista alargada de doenças, podendo mesmo afirmar-se que todos os segmentos da população têm hoje a ganhar com a actividade física regular, intensa e duradoura. **E no caso da nataçã de uma forma ainda mais vincada dado as suas propriedades físicas inerentes permitirem a adequaçã a todos os segmentos, inclusive as populações especiais.** Nesse sentido, tem o Clube Nataçã da Amadora procurado, na parceria que mantém com a Câmara Municipal da Amadora, manter uma oferta disponível o mais abrangente possível, sempre visando o incremento da aptidão física, o gosto pela prática e a socializaçã e relacionamento com os pares.

Assim, em parceria com a Câmara Municipal da Amadora, tem o CNA tem de continuar de continuar a ir de encontro à necessidades da população da Amadora e concelhos limítrofes para o uso e benefício dos equipamentos desportivos aquáticos da cidade, através da criaçã e manutençã de uma Escola de Nataçã que, com objectivos bem estruturados e Missã específica e delimitada na intençã social e humana da prática de Actividade Física.

Conclusões e Reflexões Finais

Tem o CNA assumido plenamente a sua funçã social. Este propósito tem incluído a renovaçã, modernizaçã e manutençã das instalações e equipamentos desportivos municipais, bem como a utilizaçã, para largos sectores sociais, a custos reduzidos ou em alguns casos de forma gratuita, através do reembolso de alguns custos mais significativos.

O CNA tem procurado, nos seus 37 anos de existêcia, apesar das dificuldades e das pressões a que se encontra sujeito por culpa da sua actividade, muito legislada e dispendiosa cumprir a funçã social que lhe é imputada pela sua génese e pelo estatuto de Instituiçã de Utilidade Pública.

ESCOLAS DE NATAÇÃO

A recuperação económica do País é reflectida na recuperação do número de utentes que se fez sentir nos vários equipamentos, apesar de hoje nos confrontarmos com uma feroz concorrência nas actividades de ginásio, com a elevada abertura de instalações por todo o lado, muitas vezes sem que o garante da qualidade e o acompanhamento de técnicos especializados e regulação legal para desenvolver e monitorar actividades físicas, tudo isto a preços muito baixos apresentados no mercado.

O Complexo de Piscinas da Damaia está a recuperar alguns alunos que se afastaram na altura da realização das obras de remodelação, efectuadas pela CMA, mas ainda estamos longe dos 24% de utentes que aquelas piscinas representavam.

Os alunos de inscrição directa, aumentaram 189 utentes, tendo-se atingido o número total de 1.892 frequentadores semanais, assim descritos:

- Adultos (natação pura)	643 utentes
- Crianças (3-6 anos)	275 utentes
- Crianças (7-13 anos)	542 utentes
- Hidroginástica (+17 anos)	432 utentes

INTERVENÇÃO SOCIAL

Continuamos a manter protocolos na área social com várias instituições, onde os descontos que efectuamos, significam abdicarmos de verbas muito importantes para a vida do CNA. Nesta área a intervenção atinge cerca de 901 utentes.

Associações, IPPS e outras com utilização gratuita	47 utentes
Juntas de Freguesia (carácter social para + 55 anos)	334 utentes
Universidades de Terceira Idade (+ 55 anos)	54 utentes
Desporto Escolar (ESA)	83 utentes
Cuidados Especiais (Agrup. Alfofnelos e Azevedo Neves)	20 utentes
Colégios e escolas privadas (crianças até 10 anos)	95 utentes
Hidroginástica Sénior+ (Projecto com a CMA)	268 utentes

ACTIVIDADE DESPORTIVA DE ALTO NÍVEL

Na época de 2016/2017, o CNA obteve as seguintes classificações colectivas:

Campeão Nacional de Clubes em Pentatlo Moderno (Bicampeão)

Campeão Nacional de Hóquei Sub-aquático

ACTIVIDADE DESPORTIVA FEDERADA

Natação Pura

Treinadora Responsável: **Ana Mafalda Matos**

- Este relatório, por ser redigido pelo ano civil de 2017, abrange duas porções de duas épocas desportivas distintas: 2016-2017 (Janeiro a Julho) e 2017-2018 (Setembro a Dezembro).
- O CNA tem atletas nos escalões de Cadetes, Infantis (A e B), Juvenis (B), Juniores, Seniores e Masters, sendo que o escalão de Masters teve início em Fevereiro.
- O Clube Natação da Amadora participa nos modelos competitivos da Federação Portuguesa de Natação e Associação de Natação de Lisboa, podendo, se a convite ou se entendido como relevante pela equipa técnica, participar em provas de outras Associações Territoriais. No espaço de tempo que medeia este relatório, tivemos a participação em Provas da Associação de Natação do Distrito de Santarém (1), Associação de Natação de Lisboa (28) e Federação Portuguesa de Natação (6).
- Todas as provas da Federação Portuguesa de Natação têm Mínimos de Acesso a cumprir para que a presença esteja garantida. São provas de nível Nacional, que por se verificar normas de acesso difíceis consideramos que uma classificação nos primeiros 10 lugares é muito relevante.
- Quanto às provas da Associação de Natação de Lisboa, a maioria tem Mínimos de Acesso, contudo encontramos algumas cuja inscrição está facilitada a todos os filiados. Daí encontramos provas com maior número de inscritos. Apesar de termos elevadas taxas de participação, consideramos os 5 primeiros classificados como resultados de muita relevância, uma vez que falamos de nível Regional.
- Além das provas que assinalamos de seguida, temos a referir para o período considerado:
 - *Janeiro de 2017*: Diploma de Mérito atribuído pela Associação de Natação de Lisboa ao CNA, pelo trabalho na formação de atletas, como resultado da excelente participação no Regional de Clubes de Cadetes, com um 7º lugar colectivo.
 - *Mai de 2017*: Selecção de duas atletas para Encontro Nacional de Cadetes – Estágio de Capacitação Nacional: Beatriz Niza e Inês Teixeira
 - *Mai de 2017*: Selecção de uma atleta, pela Direcção Técnica da Associação de Natação de Lisboa, para uma estafeta em representação da ANL, que se estabeleceu como

recordista Nacional dos 4x200L. Assim, temos no CNA a Vera Narra, Recorde Nacional de Estafetas homologado e certificado pela Federação Portuguesa de Natação - *Setembro de 2017*: Estágio da equipa de Natação Pura, com tarefas multidisciplinares, realizado em Sesimbra.

Participação Competitiva

Festival Janeiro Infantis e Juvenis – Associação de Natação de Lisboa

21 e 22 Janeiro – Setúbal

Festival Regional de Clubes Cadetes – Associação de Natação de Lisboa

28 e 29 Janeiro – Loures

Torneio Aniversário Palmela Desporto – Associação de Natação de Lisboa

12 Fevereiro – Pinhal Novo

Torneio Regional de Clubes Infantis – Associação de Natação de Lisboa

25 e 26 Fevereiro – Santo António dos Cavaleiros

Torregri 2 Cadetes B – Associação de Natação de Lisboa

5 Março – Cova da Piedade

Torregri 2 Cadetes A – Associação de Natação de Lisboa

4 e 5 Março – Piscina Municipal de Almada - Feijó

Campeonatos de Inverno de Lisboa – Campeonato Regional de Inverno Piscina Longa– Associação de Natação de Lisboa

10,11 e 12 Março – Vila Franca de Xira

Campeonatos Regionais de Infantis – Piscina Curta - Associação de Natação de Lisboa

17,18 e 19 Março – Setúbal

Campeonato Nacional Piscina Longa Juvenis e Absolutos – Federação Portuguesa de Natação

21, 22, 34 e 24 Março – Piscina Olímpica de Coimbra

Festival Nadador Completo Cadetes – Associação de Natação de Lisboa

8 e 9 Abril - Corroios

Campeonato Nacional de Infantis Piscina Curta – Zona Sul – Federação Portuguesa de Natação

7, 8 e 9 Abril - Sines

9º Torneio de Natação Master do SAD – Associação de Natação de Lisboa

8 Abril - Algés

Torneio Nadador Completo Infantis e Juvenis – Associação de Natação de Lisboa

6 e 7 Maio – Pinhal Novo

IV Meeting Xira – Associação de Natação de Lisboa

20 e 21 Maio - Vila Franca de Xira

Festival Regional de Meio Fundo e Fundo de Cadetes – Associação de Natação de Lisboa
27 e 28 Maio - Alvalade

Torneio de Preparação de Absolutos – Associação Natação de Lisboa
10 Junho – Vila Franca de Xira

Torregri 3 Cadetes – Associação de Natação de Lisboa
17 e 18 Junho – Alapraia, Estoril

IX Torneio de Cadetes Cidade de Torres Novas – Associação de Natação do Distrito de Santarém
24 Junho – Torres Novas

Torneio Internacional de Masters – Associação Natação de Lisboa
25 Junho – Piscina Olímpica das Manteigadas - Setúbal

Campeonatos Infantis de Lisboa – Piscina Longa – Associação Natação de Lisboa
29, 30, Junho e 1 e 2 Julho – Piscina Olímpica das Manteigadas - Setúbal

Campeonatos Absolutos de Lisboa – Piscina Longa – Associação Natação de Lisboa
29, 30, Junho e 1 e 2 Julho – Piscina Olímpica das Manteigadas - Setúbal

Campeonatos Regionais de Infantis – Piscina Longa – Associação Natação de Lisboa
29, 30, Junho e 1 e 2 Julho – Piscina Olímpica das Manteigadas - Setúbal

Campeonatos Nacionais de Infantis – Federação Portuguesa de Natação
14, 15, 16 Julho – Piscina Olímpica de Loulé

Título Nacional aos 200M

Campeonatos Regionais de Cadetes – Associação Natação de Lisboa
15 e 16 Julho – Algés

SwimChallenge Cascais – Associação de Natação de Lisboa

-

1º Lugar colectivo em Sub15

Festival Abertura de Infantis – Associação de Natação de Lisboa
15 de Outubro – Algés

Festival Abertura de Juvenis, Juniores e Seniores – Associação de Natação de Lisboa
22 de Outubro – Setúbal

Torregri 1, Cadetes – Associação de Natação de Lisboa
4 e 5 Novembro ; Amadora, Complexo de Piscinas da Reboleira

Campeonatos Absolutos de Lisboa – Campeonato Regional de Piscina Curta – Associação de Natação de Lisboa, Juvenis, Juniores e Séniores
17, 18 e 19 Novembro ; Algés

Nadador Completo Infantis e Juvenis – Federação Portuguesa de Natação
25 e 26 Novembro ; Pinhal Novo

Campeonato Nacional de Clubes 2ª Divisão Feminina – Federação Portuguesa de Natação

1,2 e 3 Dezembro - Leiria

23º Lugar colectivo em 26 Equipas I seleccionadas pela FPN para a 2ª divisão

Festival de Natal de Cadetes – Associação de Natação de Lisboa

8 Dezembro ; Setúbal

Campeonato Nacional – Zona Sul, Juvenis – Federação Portuguesa de Natação

15,16 e 17 Dezembro ; Albufeira

Torneio de Preparação de Infantis – Associação de Natação de Lisboa

17 Dezembro ; Santo António dos Cavaleiros

Recursos Humanos

Equipa Técnica

Entre Janeiro de 2017 e Julho de 2017 havia dois treinadores afectos à Natação Pura: uma treinadora para o escalão de Cadetes, Juvenis, Juniores e Seniores e um treinador para o escalão de Infantis, onde estava a acompanhar a equipa também uma estagiária da Escola Superior de Rio Maior.

A partir de Setembro de 2017, passaram a ser duas treinadoras: uma a acumular a totalidade dos escalões: Cadetes, Infantis, Juvenis e Juniores e uma treinadora a fazer a formação de Pré-Competição e Cadetes B Federados.

Equipa Desportiva

Somente na época 2017-2018, as equipas de Natação Pura e Pentatlo Moderno foram divididas, pelo que até Julho de 2017, tínhamos a treinar com a Natação atletas que praticavam apenas Pentatlo, tal como a maioria dos atletas de Natação Pura, participavam também nas provas da federação Portuguesa de Pentatlo Moderno, obtendo lugares muito significativos.

Assim, temos até 2017 um número de 53 atletas filiados em Natação Pura. A partir de Setembro de 2017, a divisão levou a que muitos dos atletas deixassem de estar filiados nas duas modalidades, ficando a Natação Pura com 73 atletas.

– Com o seguinte quadro de atletas:

– N° Atletas	– Total
– Cadetes	– 21
– Infantis	– 17
– Juvenis	– 6
– Juniores	– 3
– Seniores	– 1
– Masters	– 6
– Cadetes não federados	– 19

Recursos Espaço

Até Julho de 2017, as equipas de Natação Pura treinavam no Complexo de Piscinas da Reboleira diariamente, a equipa de Cadetes utilizava o Complexo de Piscinas da Damaia às sextas-feiras, e as equipas de Infantis e Absolutos tinham uma hora de treino disponível no Complexo Olímpico do Jamor.

A partir de Setembro, motivos de racionamento de recursos, levaram a que não houvesse disponibilidade de treino em Piscina Olímpica, pelo que os treinos são realizados no Complexo de Piscinas da Damaia (Mastes, 3x/semana + Todos os escalões ao Sábado de manhã) e no Complexo de Piscinas da Reboleira (diariamente, entre as 6h00 e as 8h00 e entre as 18h00 e as 20h30).

Resultados Relevantes	1º class.	2º class.	3º class.	4º class.	5º class.
Número de posições atletas CNA	26	34	33	23	30

PÓLO AQUÁTICO

Treinador Responsável: **João Filipe Silva**

O Clube em masculinos disputa o Campeonato Nacional da 2ª Divisão e a Taça de Portugal, possuindo equipas de Seniores e de Juvenis. A nível regional disputa os campeonatos nas mesmas categorias.

A fase do Campeonato Nacional da 2ª Divisão onde se inseriu tinha as seguintes equipas:

CNA (Amadora) Coral (Coruche)
SAD (Algés) AAC (Coimbra)
CWPC (Cascais)

As equipas e as escolas de pólo aquático envolvem 38 atletas, que treinam todos os dias da semana, na Reboleira, até por volta das 23.00 horas.

NATAÇÃO SINCRONIZADA

Treinadora Responsável: **Nádia Teles**

Os trabalhos da recriação de uma equipa competitiva continuaram, com alguns êxitos conseguidos em algumas intervenções nas provas regionais e nacionais em que participou. Julgamos que a curto prazo, poderemos começar a colher resultados desportivos, de valor idêntico, aos que já ascendemos no passado. Em 2016/2017, estiveram em formação nos vários níveis, três dezenas de atletas.

PENTATLO MODERNO

Treinador Responsável: **Edison Madureira**

BIATLE e TRIATLE

As novas modalidades Biatle e o Triatle, lançadas pela Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno em 2013, permitiu mais uma vez que o CNA alcançasse resultados de excelência nas várias categorias em que se disputa. Estas provas diferenciam-se das clássicas provas integradas no Pentatlo, visto que toda a prova é disputada em método “non stop”.

Entretanto a União Internacional de Pentatlo Moderno na filosofia do desporto para todos, lançou uma nova modalidade, o Lazer Run, que junta a corrida e o tiro, e provoca nos participantes e suas famílias um atrativo muito importante para uma prática desportiva alargada.

Prova		Data	Local	Atletas		Resultados		
				Fem	Masc	1º	2º	3º
Grande Prémio 3 Jovem 1#		29-01-2017	Amadora	8	9	6	2	0
2ª Copa Internacional de Pentatlo	Internacional	03-02-2017	Lugo	2	4	4	1	0
1ª Etapa Circuito Portugal Tour de Biatle		05-02-2017	Pombal	9	11	5	6	1
Grande Prémio 3 Jovem 2#		25-02-2017	Pataias	6	8	4	5	1
Camp. Intern. de Laser Run "Cidade de Lugo"	Internacional	12-03-2017	Lugo	2	5	4	2	0
Grande Prémio 3 Jovem 3#		02-04-2017	Abrantes	12	10	6	5	2
Trofeu Internacional de Pentatlo Moderno	Internacional	06 e 07/04/2017	Leiria	1	3	3	0	1
2ª Etapa Circuito Portugal Tour de Biatle		23-04-2017	Amadora	23	27	8	6	3
Taça da Europa & Trofeu Sant Boi	Internacional	30-04-2017	Barcelona	0	1	1	1	0
3ª Etapa Circuito Portugal Tour de Biatle		21-05-2017	Torres Novas	8	9	9	5	0
UIPM Laser Run City Tour#1		03-06-2017	Covilhã	8	9	16	4	8
4ª Etapa Circuito Portugal Tour de Biatle		18-06-2017	Madeira	0	1	0	1	0
Camp. Nacional Circuito Portugal Tour de Biatle		24-06-2017	Rio Maior	10	10	4	5	1
Campeonato Nacional de Laser Run		25-06-2017	Carregado	17	27	16	12	9
Copa Atlantica Internacional da Juventude	Internacional	09-07-2017	Setúbal	8	10	5	4	2
Campeonato Nacional 3 Jovem		09-07-2017	Setúbal	8	10	5	4	2
Campeonato da Europa de Triatle Moderno	Internacional	14-07-2017	Setúbal	8	12	0	8	6
Campeonato Nacional de Triatle Moderno		14-07-2017	Setúbal	8	12	9	8	2
5ª Etapa Circuito Portugal Tour de Biatle		16-07-2017	Setúbal	6	6	4	4	0
Nacional Ranking de Biatle Moderno		20-07-2017	Lisboa	23	29	6	5	2
Campeonato da Europa de Biatle	Internacional	15 e 16/07/2017	Setúbal	6	6	2	3	0
UIPM Laser Run City Tour#3		24-09-2017	Amadora	18	17	8	10	6
Campeonato do Mundo de Biatle	Internacional	24-09-2017	Viveiro (Esp.)	1	2	0	0	1
campeonato Nacional de Clubes		21-10-2017	Covilhã	6	7	Camp. Nacional de Clubes		
Campeonato do Mundo de Biatle		09-12-2017	Anadia	0	1	0	0	0
Total						125	101	47

TRIATLO

Treinador Responsável: **Tiago Nuno Paulino**

O Triatlo modalidade da Federação Portuguesa de Triatlo é uma das grandes apostas do CNA nas modalidades consideradas “emergentes” ou com grande divulgação a nível nacional e internacional, devido aos óptimos resultados que atletas portugueses conseguiram a nível internacional.

A modalidade de triatlo agrupa em método “nonstop” percursos de Bicicleta, percursos a nadar e percurso final de corrida. Disputam-se em cada época várias provas de Duatlo (corrida e bicicleta).

As nossas escolas de triatlo são compostas por cerca de seis dezenas de atletas.

Apresentam-se as participações:

Duatlo Portalegre – Campeonato Nacional de Estafetas

12 de Fevereiro 2017

Presenças Femininas 3

Presenças Masculinas 15

Duatlo Semideiro – Campeonato Nacional Jovem

19 de Fevereiro 2017

Presenças Femininas 16

Presenças Masculinas 3

Duatlo Vila Real de Santo António – Campeonato Nacional Jovem

19 de Fevereiro 2017

Presenças Femininas 4

Presenças Masculinas 15

Duatlo Amadora – Regional Jovem

25 de Março 2017

Presenças Femininas 2

Presenças Masculinas 16

Duatlo Fátima – Campeonato Nacional Jovem

8 de Março 2017

Presenças Femininas 2

Presenças Masculinas 16

Duatlo Amora – Campeonato Nacional Jovem

6 de Maio 2017

Presenças Femininas 3

Presenças Masculinas 15

Duatlo Golegã – Campeonato Nacional Jovem

28 de Maio 2017

Presenças Femininas 3

Presenças Masculinas 17

Aquatlo Arrepiado – Campeonato Nacional Jovem

11 de Junho 2017

Presenças Femininas 5

Presenças Masculinas 14

Aquatlo Vila Nova da Barquinha – Campeonato Nacional Jovem

15 de Junho 2017

Presenças Femininas 8

Presenças Masculinas 18

Triatlo de Esposende – Campeonato Nacional Jovem

1 de Julho 2017

Presenças Femininas 4

Presenças Masculinas 12

Triatlo de Coruche – Campeonato Nacional Jovem

30 de Julho 2017

Presenças Femininas 3

Presenças Masculinas 15

Triatlo do Douro – Campeonato Nacional Jovem

26 de Agosto 2017

Presenças Femininas 3

Presenças Masculinas 12

Duatlo Torres Vedras – Campeonato Nacional Clubes

4 de Fevereiro 2017

Presenças Femininas 0

Presenças Masculinas 7

Duatlo de Arronches – Campeonato Nacional de Clubes

11 de Fevereiro 2017

Presenças Femininas 2

Presenças Masculinas 5

Duatlo de Rio Maior – Campeonato Nacional de Clubes

18 de Fevereiro 2017

Presenças Femininas 0

Presenças Masculinas 7

Duatlo do Cadaval – Campeonato Nacional Clubes

5 de Março 2017

Presenças Femininas 0

Presenças Masculinas 7

Setúbal Triathlon – Triatlo Longo

09 de Abril 2017

*Presenças Femininas 0**Presenças Masculinas 4***Duatlo de Abrantes – Campeonato Nacional Individual**

23 de Março 2017

*Presenças Femininas 0**Presenças Masculinas 4***Triatlo da Amora – Prova de Observação**

6 de Maio 2017

*Presenças Femininas 0**Presenças Masculinas 1***Triatlo de Sines – Campeonato Nacional Individual**

20 de Maio 2017

*Presenças Femininas 0**Presenças Masculinas 2***Triatlo de Peniche – Campeonato Nacional de Grupos**

10 de Junho 2017

*Presenças Femininas 0**Presenças Masculinas 5***Triatlo de Alhandra – Taça de Portugal**

18 de Junho 2017

*Presenças Femininas 0**Presenças Masculinas 3***Triatlo de Oeiras – Taça de Portugal**

16 de Julho 2017

*Presenças Femininas 2**Presenças Masculinas 10***Triatlo de Coruche – Taça de Portugal**

30 de Julho 2017

*Presenças Femininas 1**Presenças Masculinas 9*

Resultados Relevantes	Até 10° classificado.	1° class.	2° class.	3° class.	4° class.	5° class.
Número de posições atletas CNA	51	-	4	4	7	5

RELATÓRIO DE

GESTÃO

2017



Análise da Situação Económica e Financeira

Este ano o clube apresentou um resultado positivo de € 12.393,20, situação que já se tinha verificado em 2016. O aumento dos gastos (15%) foi superior ao aumento dos rendimentos (12%) o que justifica o resultado positivo de valor inferior ao de 2016.

O aumento dos gastos é justificado pelo normal funcionamento da Piscina da Damaia, que tinha estado encerrada, até Outubro de 2016, para obras de recuperação efetuadas pela Câmara Municipal da Amadora.

O aumento dos rendimentos é proveniente, não só do normal funcionamento da Piscina da Damaia, como também de termos recebido um valor superior de subsídios.

A Direção optou por manter a redução de 20% nas inscrições e de 10% nas mensalidades aos utentes da Damaia.

Em termos de estrutura, temos a seguinte decomposição:

- nos rendimentos e ganhos:

Rendimentos e Ganhos					
	2017	2016	Variação (€)	Variação (%)	% Rendtos 17
Prestações de Serviços	820 969,87	780 132,55	40 837,32	5,23%	79,91%
Subsídios à Exploração	191 024,08	125 906,24	65 117,84	51,72%	18,59%
Reversões de Provisões	0,00	250,00	-250,00	n.a.	0,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	15 319,02	10 727,30	4 591,72	42,80%	1,49%
Juros, Dividendos e out. rend. Similares	60,50	49,50	11,00	22,22%	0,01%
Total	1 027 373,47	917 065,59	110 307,88	12,03%	100,00%

- nos gastos e perdas:

Gastos e Perdas					
	2017	2016	Variação (€)	Variação (%)	% Gastos 17
Fornecimentos e Serviços Externos	562 456,25	493 873,34	68 582,91	13,89%	55,42%
Gastos com o Pessoal	379 508,85	310 967,31	68 541,54	22,04%	37,39%
Gastos de Depreciação e de Amortização	45 886,41	44 070,94	1 815,47	4,12%	4,52%
Provisões	0,00	0,00	0,00	n.a.	0,00%
Outros Gastos e Perdas	12 194,00	14 039,24	-1 845,24	-13,14%	1,20%
Gastos e Perdas de Financiamento	14 934,76	16 055,70	-1 120,94	-6,98%	1,47%
Total	1 014 980,27	879 006,53	135 973,74	15,47%	100,00%

Investimentos

Em 2017, os investimentos totalizaram € 25.114,23 registando uma diminuição pouco significativa.

Investimentos	(valores em euros)	
	2017	2016
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	3 869,00	4 891,18
Equipamento Básico	19 593,69	21 347,12
Equipamento de Transporte	1 014,75	0,00
Equipamento Administrativo	636,79	0,00
Outros Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00
Total	25 114,23	26 238,30

Inclui os seguintes investimentos, dividido por piscinas:

Reboleira: reforço e contenção do telhado da piscina, substituição da tubagem em inox para a linha de água fria do enchimento da piscina de 25 mts, substituição da tubagem de inox dos depósitos de AQS e vaso de expansão de 160 Lts, grande reparação de 2 robots de limpeza e aquisição de 2 computadores (um para o departamento de contabilidade e outro para os serviços administrativos);

Damaia: desmontagem, manutenção e montagem das bombas das 2 piscinas, 1 desumidificador e 1 climatizador multifunções portátil;

Alfornelos: circulador do aquecimento dos balneários e válvula de enchimento automático, depósito de 500 Lts e vaso de expansão de 80 Lts, circulador de aquecimento do permutador da piscina e 1 desumidificador;

Viaturas: reparação da caixa de velocidades da VW 00-94-XP;

Polo Aquático: 1 marcador eletrónico portátil com sistema de som estéreo.



DESENVOLVIMENTO DA NATAÇÃO:

Centro de Custos da Desportiva					(valores em euros)
	Natação Pura	Polo Aquático	Nat. Sincronizada	Triatlo	Total
Rendimentos e Ganhos					
CMA - Contrato Desenv. Desportivo	20 250,00	6 750,00	6 750,00	11 250,00	45 000,00
CMA - Prémios	250,00	0,00	0,00	0,00	250,00
Subsídios:					
FPN	272,70	1 006,79	28,89	0,00	1 308,38
Federação de Triatlo	0,00	0,00	0,00	1 135,00	1 135,00
FP Pentatlo Moderno	1 000,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
Autozitània – Mecenato	0,00	0,00	0,00	7 500,00	7 500,00
Choici Fruit – Mecenato	0,00	500,00	0,00	0,00	500,00
Ana Santos e Alexandre Santos -	0,00	0,00	0,00	300,00	300,00
Still – Mecenato	3 000,00	0,00	0,00	0,00	3 000,00
Outros Subsídios	108,00	30,00	0,00	300,00	438,00
Mensalidades	20 824,10	9 741,00	9 169,32	21 537,77	61 272,19
Aluguer Piscina	0,00	1 065,00	0,00	0,00	1 065,00
Atividades Desportivas	0,00	253,00	0,00	108,00	361,00
Correções Exerc. Anteriores	18,88	206,13	0,71	8,10	233,82
	45 723,68	19 551,92	15 948,92	42 138,87	123 363,39
Gastos e Perdas					
Eletricidade	4 259,29	1 703,73	1 277,79	1 277,77	8 518,58
Gás	9 179,07	3 671,63	2 753,72	2 753,71	18 358,13
Trab. Espec. Colaboradores	0,00	0,00	1 415,21	0,00	1 415,21
Honorários	18 336,38	0,00	0,00	6 918,96	25 255,34
Pessoal	29 737,60	8 434,52	11 044,65	14 509,54	63 726,31
Filiações	454,00	382,50	85,00	1 030,00	1 951,50
Inscrições em Provas	1 097,20	953,00	188,50	2 881,50	5 120,20
Equipamentos para Atletas	498,64	60,68	0,00	2 125,71	2 685,03
Penalidades e Coimas	405,50	30,00	0,00	0,00	435,50
Prémios e Incentivos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa Arbitragem	0,00	1 356,50	0,00	0,00	1 356,50
Deslocações	4 274,22	2 358,18	1 646,23	4 882,41	13 161,04
Viaturas	1 638,05	720,15	550,54	883,51	3 792,25
Manutenção Piscinas (Ginásio)	450,00	150,00	150,00	250,00	1 000,00
Outros	590,84	58,99	9,00	135,27	794,10
	70 920,79	19 879,88	19 120,64	37 648,38	147 569,69
	-25 197,11	-327,96	-3 171,72	4 490,49	-24 206,30

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including 'Bz', 'Luz', 'Andres', and 'Dami'.

GESTÃO DE PISCINAS MUNICIPAIS:

Centro de Custos por Piscina					
	Reboleira	Damaia	Venteira	Alfornelos	Total
Rendimentos e Ganhos					
CMA - Programa AmaSénior	4 050,00	0,00	0,00	0,00	4 050,00
CMA - Férias na Cidade	6 542,70	0,00	0,00	0,00	6 542,70
CMA - Contrato Gestão Piscinas	0,00	54 000,00	36 000,00	30 000,00	120 000,00
Mensalidades Individuais	288 475,75	78 000,13	86 309,56	74 029,54	526 814,98
Mensalidades Grupo	60 721,55	32 961,80	39 252,80	32 167,20	165 103,35
Taxas Inscrição	19 414,40	6 550,00	5 429,60	5 004,40	36 398,40
Seguros	2 627,50	872,50	710,00	652,50	4 862,50
Atividades Desportivas	2 064,45	0,00	0,00	0,00	2 064,45
Quotas	10 673,00	2 728,00	2 600,00	2 066,00	18 067,00
Renda Bares	2 143,52	3 591,36	0,00	0,00	5 734,88
Correções Exerc. Anteriores	609,18	4,20	7 873,33	24,88	8 511,59
Outros	2 973,00	1 071,55	740,49	746,50	5 531,54
	400 295,05	179 779,54	178 915,78	144 691,02	903 681,39
Gastos e Perdas					
Eletricidade	22 871,26	21 801,78	11 634,98	0,00	56 308,02
Gás	55 074,31	42 031,20	24 456,09	18 227,45	139 789,05
Água	10 892,36	0,00	0,00	0,00	10 892,36
Fluidos Tratamento Água	4 231,99	2 225,04	1 396,15	872,63	8 725,81
Limpeza e higiene	3 654,20	1 864,07	1 325,64	716,61	7 560,52
Manutenção e reparação	8 801,86	5 363,82	2 820,60	3 117,79	20 104,07
Trab. Espec. Colaboradores	50 932,05	13 125,04	5 859,08	10 868,21	80 784,38
Trab. Espec. Externos	2 162,84	1 137,20	713,48	445,85	4 459,37
Honorários	47 892,23	18 139,74	31 837,77	11 568,82	109 438,56
Pessoal	160 222,65	49 945,36	54 901,36	50 713,17	315 782,54
Publicidade	1 957,05	1 028,93	645,62	403,51	4 035,11
Vigilância e Segurança	420,00	0,00	420,00	0,00	840,00
Material Escritório	2 814,22	601,68	387,74	232,06	4 035,70
Rendas e Alugueres	2 961,33	0,00	0,00	0,00	2 961,33
Comunicações	2 572,50	1 297,80	814,31	508,94	5 193,55
Seguros	2 004,07	714,44	448,27	280,17	3 446,95
Desp. Representação	6 016,52	3 163,34	1 984,82	1 240,52	12 405,20
Utilização Viatura Própria	0,00	388,20	388,20	0,00	776,40
Deslocações	2 420,28	0,00	3,86	0,00	2 424,14
Extravio de Documentos	0,00	0,00	112,10	0,00	112,10
Viaturas	1 763,14	927,01	581,65	363,53	3 635,33
Correções Exerc. Anteriores	0,00	0,00	0,00	191,77	191,77
Outros	1 330,15	877,69	180,66	240,58	2 629,08
	390 995,01	164 632,34	140 912,38	99 991,61	796 531,34
Resultado Operacional	9 300,04	15 147,20	38 003,40	44 699,41	107 150,05



Devemos ainda considerar na análise de cada um dos equipamentos os rendimentos e gastos financeiros. Assim temos:

Centro de Custos por Piscina (cont.)					
	Reboleira	Damaia	Venteira	Alfornelos	Total
Resultado Operacional	9 300,04	15 147,20	38 003,40	44 699,41	107 150,05
Rendimentos e Ganhos Financeiros					
Diferença de Caixa Favorável	129,20	67,93	42,62	26,64	266,39
Arredondamentos Favoráveis	0,87	0,46	0,29	0,18	1,80
Bonificações Novo Banco	29,34	15,43	9,68	6,05	60,50
	159,41	83,82	52,59	32,87	328,69
Gastos e Perdas Financeiros					
Serviços Bancários	3 594,02	1 889,64	1 185,66	741,04	7 410,35
Outros Gastos e Perdas	1 284,14	675,17	423,64	264,77	2 647,72
Gastos de Financiamento	7 243,36	3 808,36	2 389,56	1 493,48	14 934,76
	12 121,52	6 373,17	3 998,85	2 499,28	24 992,83
Resultado Final (sem amort.)	-2 662,06	8 857,85	34 057,13	42 232,99	82 485,91

Execução Orçamental 2017

De acordo com o programa de atividades e orçamento para 2017, aprovados em reunião de 29/12/2016, apresentamos o mapa com a execução orçamental e respetivos desvios a 31/12/2017.

Execução Orçamental a 31/12/2017				
Gastos e Perdas	Orçamento	Real	Desvio	Desvio %
Fornecimento e Serviços Externos				
Eletricidade e água	90 000,00	75 718,96	-14 281,04	-16%
Gás	200 000,00	158 147,18	-41 852,82	-21%
Deslocações e Estadas para provas	18 000,00	17 206,36	-793,64	-4%
Honorários	145 000,00	134 693,90	-10 306,10	-7%
Conservação e Reparação	50 000,00	26 488,99	-23 511,01	-47%
Limpeza, Higiene e Conforto	20 000,00	7 560,52	-12 439,48	-62%
Trabalhos Especializados	95 000,00	86 658,96	-8 341,04	-9%
Equipamentos para Atletas	10 000,00	3 393,52	-6 606,48	-66%
Prémios e Subsídios	5 000,00	0,00	-5 000,00	-100%
Juros, Serviços Bancários e Seguros	30 000,00	31 670,02	1 670,02	6%
Outros	45 000,00	48 046,60	3 046,60	7%
Gastos Com o Pessoal	310 000,00	379 508,85	69 508,85	22%
Depreciações do Imobilizado Corpóreo	55 000,00	45 886,41	-9 113,59	-17%
Total dos Gastos e Perdas	1 073 000,00	1 014 980,27	-58 019,73	-5%
Rendimentos e Ganhos	Orçamento	Real	Desvio	Desvio %
Prestações de Serviços				
Escolas	860 000,00	738 635,68	-121 364,32	-14%
Competição	40 000,00	61 272,19	21 272,19	53%
Sócios	25 000,00	21 062,00	-3 938,00	-16%
Contratos Programa e Apoios				
Contrato Desenvolvimento Desportivo	165 000,00	165 000,00	0,00	0%
Contratos de Mecenato e Outros	20 000,00	26 024,08	6 024,08	30%
Outros Rendimentos e Ganhos	20 000,00	15 379,52	-4 620,48	-23%
Total dos Rendimentos e Ganhos	1 130 000,00	1 027 373,47	-102 626,53	-9%
RESULTADO EXERCÍCIO	57 000,00	12 393,20	-44 606,80	-78%



Demonstrações Financeiras:

Balanço

BALANÇO em 31 de DEZEMBRO de 2017		(Valores em euros)	
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	710 668,64	731 440,82
Sub-Total		710 668,64	731 440,82
Ativo corrente			
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores	9	214,02	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Outros ativos correntes	6	24 981,80	38 466,88
Diferimentos	7	2 460,01	3 069,25
Caixa e depósitos bancários	4	65 095,95	30 983,60
Sub-Total		92 751,78	72 519,73
TOTAL DO ATIVO		803 420,42	803 960,55
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Resultados transitados	8	334 700,25	324 141,19
Sub-Total		334 700,25	324 141,19
Resultado líquido do período	8	12 393,20	38 059,06
Sub-Total		347 093,45	362 200,25
TOTAL DO FUNDO DO CAPITAL		347 093,45	362 200,25
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Sub-Total		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	10	92 687,19	87 033,52
Estado e outros entes públicos	11	18 106,91	15 030,45
Financiamentos obtidos	14	163 756,47	151 699,00
Diferimentos	13	74 619,56	71 439,58
Outros passivos correntes	12	107 156,84	116 557,75
Sub-Total		456 326,97	441 760,30
TOTAL DO PASSIVO		456 326,97	441 760,30
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		803 420,42	803 960,55

Demonstração de Resultados**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA em 31 de Dezembro de 2017** (valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	15	820 969,87	780 132,55
Subsídios à exploração	16	191 024,08	125 906,24
Fornecimento e serviços externos	18	-562 456,25	-493 873,34
Gastos com o pessoal	19	-379 508,85	-310 967,31
Provisões		0,00	250,00
Outros rendimentos	17	15 319,02	10 727,30
Outros gastos	20	-12 194,00	-14 039,24
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		73 153,87	98 136,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-45 886,41	-44 070,94
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		27 267,46	54 065,26
Juros e rendimentos similares obtidos	21	60,50	49,50
Juros e gastos similares suportados	14	-14 934,76	-16 055,70
Resultado antes de Impostos		12 393,20	38 059,06
Imposto sobre o rendimento do período	22		
Resultado líquido do período		12 393,20	38 059,06

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais 2016

(Valores em euros)

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras Variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	1	0,00	0,00	360 214,11	0,00	0,00	-36 072,92	324 141,19
Alterações no período:								
Aumentos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reduções		0,00	0,00	-36 072,92	0,00	0,00	0,00	-36 072,92
	2	0,00	0,00	-36 072,92	0,00	0,00	0,00	-36 072,92
Resultado líquido do período	3						38 059,06	38 059,06
Resultado integral	4=2+3						38 059,06	1 986,14
Operações com Instituidores no período:								
Aplicação Resultados de 2015		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36 072,92	36 072,92
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36 072,92	36 072,92
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2016	6=1+2+3+5	0,00	0,00	324 141,19	0,00	0,00	38 059,06	362 200,25

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais 2017

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras Variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1	0,00	0,00	324 141,19	0,00	0,00	38 059,06	362 200,25
Alterações no período:								
Aumentos		0,00	0,00	38 059,06	0,00	0,00	0,00	38 059,06
Reduções		0,00	0,00	-27 500,00	0,00	0,00	0,00	-27 500,00
Sub Total	2	0,00	0,00	10 559,06	0,00	0,00	0,00	10 559,06
Resultado líquido do período	3						12 393,20	12 393,20
Resultado integral	4=2+3						12 393,20	22 952,26
Operações com Instituidores no período:								
Aplicação Resultados de 2015		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-38 059,06	-38 059,06
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-38 059,06	-38 059,06
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	6=1+2+3+5	0,00	0,00	334 700,25	0,00	0,00	12 393,20	347 093,45

Demonstração de Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA em 31 de Dezembro de 2017		(valores em euros)	
RUBRICAS	NOTAS	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimento de clientes e utentes		816 954,34	780 887,51
Pagamento a fornecedores		-557 069,56	-512 099,36
Pagamentos relativos ao pessoal		-379 467,93	-311 090,29
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		4 352,44	-12 612,02
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-115 230,71	-54 914,16
Fluxos de caixa das Atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		60,50	49,50
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-25 114,23	-25 738,60
Fluxos de Caixa das atividades de investimento (2)		-25 053,73	-25 689,10
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		12 057,47	-18 502,07
Subsídios		177 274,08	125 906,24
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		-14 934,76	-16 055,70
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		174 396,79	91 348,47
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		34 112,35	10 745,21
Caixa e seus equivalentes no início do período		30 983,60	20 238,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	65 095,95	30 983,60
		34 112,35	10 745,21

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2017
(todos os valores estão expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O CLUBE NATAÇÃO DA AMADORA é uma instituição de utilidade pública sem fins lucrativos, com o NIF n.º 501 353 453, sede na Av. Dr. José Pontes – Reboleira - Amadora e compreende as seguintes instalações:

- Complexo de Piscinas da Reboleira
- Complexo de Piscinas da Damaia
- Piscina da Venteira
- Piscina de Alfovelos

Ao CNA compete desenvolver atividades desportivas e sociais no meio aquático, oferecendo aulas de natação pura, hidroginástica, hidrodeep, hidropower, natação pré e pós parto, hidroterapia e recuperação, natação para bebés, polo aquático, natação sincronizada, hóquei subaquático, pentatlo, duatlo e triatlo e promovendo festivais e eventos lúdicos sempre no meio aquático.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCFR - ESNL) preconizadas pelo Sistema de Normalização Contabilístico para as referidas entidades, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36/2011, de 9 de Março e posteriores alterações decorrentes do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho e do consequente Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Junho. Nesse âmbito, as Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o regime contabilístico do acréscimo e na base da continuidade das operações.

Na sua preparação foram consideradas as seguintes características: compreensibilidade, relevância, fiabilidade e comparabilidade.



3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis foram registados ao custo de aquisição (IVA incluído por não ser dedutível)

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos foram registadas como gasto do exercício em que ocorrem.

O CNA procede à avaliação de perdas por imparidade dos seus ativos quando, perante eventos ou circunstâncias, o valor pelo qual os seus ativos se encontram registados, possam não ser recuperados. Não foram identificados quaisquer situações que indiquem a necessidade de se proceder à avaliação referida, em referência a 31 de Dezembro de 2017.

Cientes e outros valores a receber

As dívidas de terceiros estão refletidas nas demonstrações financeiras pelo seu provável valor líquido de realização. Quando existe evidência de que o valor a receber se encontra em imparidade, procede-se ao registo do correspondente ajustamento.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores são registadas pelo custo amortizado que corresponde ao seu valor nominal.

Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo amortizado, correspondente ao valor nominal. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Acréscimos e Diferimentos

O CNA reconhece os rendimentos e os gastos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento e pagamento.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

Provisões

O CNA analisa os eventos passados que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a Direção procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelos serviços prestados decorrentes da atividade normal do CNA.

4. FLUXOS DE CAIXA

Todas as quantias evidenciadas nas rubricas de Caixa e de Depósitos são mobilizáveis de imediato.

A sua repartição a 31 de Dezembro é a seguinte:

Caixa e seus equivalentes		
	2017	2016
Caixa	2 062,66	1 818,58
Depósitos Bancários		
Depósitos à Ordem	52 033,29	22 165,02
Depósitos a Prazo	11 000,00	7 000,00
Total	65 095,95	30 983,60

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido no ano foi o seguinte:

Ativo Fixo Tangível						
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação / Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final
Edifícios e outras construções	2 549 029,36	0,00	3 869,00	0,00	0,00	2 552 898,36
Equipamento Básico	170 354,66	0,00	19 593,69	0,00	0,00	189 948,35
Equipamento Transporte	35 251,37	0,00	1 014,75		0,00	36 266,12
Equipamento Administrativo	69 668,39	0,00	636,79	0,00	0,00	70 305,18
Outros Ativos Fixos Tangíveis	26 507,87	0,00	0,00	0,00	0,00	26 507,87
Terrenos e Recursos Naturais ^(a)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Total	2 850 811,65	0,00	25 114,23	0,00	0,00	2 875 925,88

^(a) Usufruto por 50 anos das instalações das piscinas (até ao ano 2037)

Depreciações e Amortizações

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Edifícios e outras construções	1 857 397,12	35 920,16	0,00	1 893 317,28
Equipamento Básico	131 200,03	9 221,87	0,00	140 421,90
Equipamento Transporte	35 251,37	253,70	0,00	35 505,07
Equipamento Administrativo	69 014,44	490,68	0,00	69 505,12
Outros Ativos Fixos Tangíveis	26 507,87	0,00	0,00	26 507,87
Total	2 119 370,83	45 886,41	0,00	2 165 257,24

O valor líquido do património é atualmente € 710.668,64.

As taxas de depreciação correspondem às vidas úteis estimadas e que são as seguintes:

- Edifícios e Outras Construções – 8 a 20 anos;
- Equipamento básico – 3 a 10 anos;
- Equipamento Administrativo – 3 a 8 anos;
- Equipamento de Transporte – 4 anos;
- Outros ativos fixos tangíveis – 4 anos.

Não foram identificados quaisquer indícios de perdas por imparidade e não existem restrições de titularidade de ativos dados como garantias de passivos.

6. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Os saldos das Outras Contas a Receber apresentam a seguinte decomposição em 31 de Dezembro:

Outras contas a receber		
	2017	2016
Devedores por acréscimo de rendimentos	10 929,95	3 734,44
Devedores diversos		
Joaquim Lopes Fernandes	0,00	982,44
Câmara Municipal Amadora	13 750,00	33 750,00
Lurdes de Assunção Jorge	61,48	0,00
Devedores Diversos	240,37	0,00
Total	24 981,80	38 466,88

O saldo da rubrica de “Devedores por acréscimo de rendimentos” reflete os rendimentos referentes a 2017 que só serão recebidos em 2018.

O valor a receber da CMA relaciona-se com o apoio financeiro atribuído no âmbito do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, correspondente ao mês de Dezembro. Os valores que estavam pendentes, de 2013 e 2014, foram regularizados.

7. DIFERIMENTOS - ATIVO

O saldo da rubrica de Diferimentos apresentado no Ativo refere-se, essencialmente, ao diferimento dos prémios de seguros.

8. FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos ocorridos no exercício de 2017 foram os seguintes:

Fundos Patrimoniais					
	Saldo Inicial	Transferências	Diminuições	Aumentos	Saldo Final
Resultados Transitados	324 141,19	38 059,06	-27 500,00	0,00	334 700,25
Resultado Líquido do período	38 059,06	-38 059,06	0,00	12 393,20	12 393,20
Total	362 200,25	0,00	-27 500,00	12 393,20	347 093,45

O resultado líquido do exercício de 2016, no montante positivo de 38.059,06 euros, foi transferido para a conta de Resultados Transitados.

Foi regularizado o valor que estava pendente da CMA, no valor de 27.500 euros, referente a 2013 e 2014, por incumprimento do clausulado no protocolo pelo CNA.

9. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

O saldo desta conta corresponde a adiantamento para produção de material desportivo para a equipa de triatlo.

10. FORNECEDORES

O saldo da conta de Fornecedores resulta, no essencial, de valores a pagar aos fornecedores de eletricidade, de gás natural, de água e aluguer das pistas na piscina do Jamor.

11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS – PASSIVO

Os saldos das contas do Estado e outros entes públicos apresentam a seguinte decomposição em 31 de Dezembro:

Estado e outros entes públicos		
Passivo	2017	2016
Retenção Imposto – Trab. Dependente	2 168,00	2 227,00
Retenção Imposto – Trab. Independente	976,45	803,98
Contribuições Segurança Social	14 962,46	11 999,47
Total	18 106,91	15 030,45

O saldo relativo à Segurança Social refere-se a:

- Contribuições de Dezembro (serão pagas em 2018) € 11.555,98
- Diferença na liquidação de contribuições (2015) € 1.016,57
- Estimativa da contribuição dos 5% por entidade contratante € 2.389,91

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais da Instituição, dos anos de 2014 a 2017, poderão ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção entende que as eventuais correções resultantes de passíveis revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

12. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Os saldos das Outras Contas a Pagar apresentam a seguinte decomposição em 31 de Dezembro:

Outras contas a pagar		
	2017	2016
Remunerações a pagar	52,52	11,6
Credores por acréscimo de gastos	29 106,70	29 159,66
Remunerações a liquidar	42 621,55	40 533,52
Credores diversos		
Segurança Social	34 597,07	45 785,34
José Luis Costa	325,13	325,13
FPN	0,00	542,50
Diversos	453,87	0,00
Movimentos a Regularizar	0,00	200,00
Total	107 156,84	116 557,75

Os credores por acréscimo de gastos refletem os gastos respeitantes a 2017 mas que apenas serão liquidados em 2018. Estão divididos como se segue:

• Gás Natural	20.279,99
• Eletricidade	3.515,99
• Água	659,95
• Honorários Amasénior	427,50
• Deslocações NP e Pentatlo	664,26
• Impressões	22,19
• Comunicações	92,82
• Auditoria 2017	<u>3.444,00</u>
	29.106,70

As remunerações a liquidar correspondem à estimativa de férias e subsídios de férias e as remunerações a pagar às penhoras de vencimento.

Relativamente aos credores diversos temos a esclarecer que:

- Segurança Social: Temos 3 acordos prestacionais, de 24 meses, a serem regularizados atempadamente. Um com início em Novembro 2016, outro alterado em Dezembro de 2016 que foi inserido no Programa PERES e o último em Novembro 2017.
- Diversos: Corresponde aos honorários a pagar das aulas de WCTS.

13. DIFERIMENTOS – PASSIVO

O saldo refere-se a ganhos recebidos em 2017 mas que dizem respeito a 2018.

Correspondem às mensalidades dos meses de caução de Julho e Setembro de 2018 e aos restantes meses de 2018 dos utentes que fizeram o pagamento da totalidade da época.

14. FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

O saldo dos Financiamentos bancários apresenta a seguinte decomposição em 31 de Dezembro:

Financiamentos Bancários		
	2017	2016
Novo Banco	93 687,88	84 699,00
Montepio	70 000,00	67 000,00
Descoberto Montepio	68,59	0,00
Total	163 756,47	151 699,00

Os gastos de financiamento detalham-se como segue:

	Gastos Financiamento			
	Juros Suportados		Outros Gastos Financiamento	
	2017	2016	2017	2016
Novo Banco	8 041,93	8 963,84	2 342,97	2 045,50
Montepio	2 522,35	2 851,95	2 027,51	1 873,22
Santander Consumer	0,00	298,83	0,00	22,36
Total	10 564,28	12 114,62	4 370,48	3 941,08

15. SERVIÇOS PRESTADOS

O rédito é proveniente das quotas dos sócios e das inscrições e mensalidades das atividades seguintes:

Prestação de Serviços	2017	2016
	Natação Pura:	
Individual	526 814,98	497 125,52
Grupos	165 103,35	157 741,00
Desportiva:		
Natação Pura	20 824,10	28 309,04
Polo Aquático	9 741,00	6 243,39
Natação Sincronizada	9 169,32	7 708,00
Triatlo	21 537,77	15 087,25
Taxas de inscrição	36 506,40	35 697,05
Seguros	4 862,50	4 552,50
Quotas sócios	18 067,00	17 466,00
Atividades desportivas	2 317,45	4 308,80
Cedência Piscina a Clubes/Associações	1 065,00	2 200,00
Outros	4 961,00	3 694,00
Total	820 969,87	780 132,55

16. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O saldo da rubrica dos Subsídios à Exploração detalha-se como segue:

Subsídios à Exploração		
	2017	2016
Câmara Municipal da Amadora	175 842,70	113 229,20
Federação Portuguesa de Natação	1 308,38	374,29
Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno	1 000,00	750,00
Federação de Triatlo de Portugal	1 135,00	1 660,00
Junta de Freguesia da Venteira	0,00	150,00
Autozitània - Lei Mecenato	7 500,00	8 504,92
Mafratintas - Lei Mecenato	0,00	400,00
Choici Fruit Unipessoal - Lei Mecenato	500,00	0,00
Ana Santos & Alexandre Santos - Lei Mecenato	300,00	0,00
Still - Soc. Trat. Imagem Lusitana - Lei Mecenato	3 000,00	0,00
Particulares	438,00	837,83
Total	191 024,08	125 906,24

Os subsídios recebidos da Câmara Municipal da Amadora referem-se ao Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo – Gestão de Piscinas Municipais e Desenvolvimento de Atividades Desportivas Aquáticas (€165.000,00), “Férias na Cidade (€6.542,70), Programa “AmaSénior” (€4.050,00) desenvolvido em parceria com a Junta de Freguesia da Venteira e Prémio de Torneio (€250,00).



17. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O saldo desta rubrica detalha-se como segue:

Outros rendimentos e ganhos		
	2017	2016
Correções Exercícios anteriores	8 745,41	3 214,55
Renda Bar Reboleira	2 143,52	2 693,52
Renda Bar Damaia	3 591,36	3 591,36
Cedência de Equipamento	568,00	652,00
Diferenças de Caixa Favoráveis	266,39	0,00
Alienações Equipamento de Transporte	0,00	500,00
Diferenças e Arredondamentos	4,34	75,87
Total	15 319,02	10 727,30

A rubrica “Correções de exercícios anteriores” engloba:

- Mensalidade individual, da vendeira, de Dezembro 2016 (€28,00);
- Mensalidade de grupo, da Reboleira, de Dezembro 2016 (€161,20);
- Anulação da estimativa do gás da vendeira, de 2016, por prescrição (€7.700,00);
- Correção da contribuição de 5% por entidade contratante de 2016 (€469,58);
- Acerto do seguro de acidentes de trabalho relativo a 2016 (€186,63);
- Regularização do saldo em dívida à ANL (€200,00).

Resumo dos rendimentos de atividade comercial, que totalizam € 6.302,88:

- Renda Bar Reboleira € 2.143,52
- Renda Bar Damaia € 3.591,36
- Cedência de Equipamento € 568,00

18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

Os Fornecimentos e serviços externos repartem-se da seguinte forma:

Fornecimentos e serviços externos		
	2017	2016
Trabalhos especializados	86 658,96	75 565,12
Publicidade e Propaganda	4 035,11	1 810,59
Vigilância e Segurança (GN)	840,00	840,00
Honorários	134 693,90	120 740,01
Conservação e reparação		
Manutenção Viaturas	5 023,54	3 976,90
Manutenção Piscinas	17 936,81	10 440,80
Reparação Máquinas e Aparelhagens	1 554,48	0,00
Inspeção e Certificação	1 697,40	0,00
Material Circulação	276,76	276,76
Material de escritório	4 095,70	4 910,57
Eletricidade	64 826,60	61 421,98
Combustíveis		
Gás	158 147,18	132 200,08
Gasóleo	4 619,24	5 571,25
Água	10 892,36	10 052,59
Outros fluidos	8 725,81	7 450,05
Deslocações e estadas	12 587,12	13 693,54
Rendas e alugueres	2 961,33	2 987,76
Comunicação	5 193,55	5 105,60
Seguros		
Automóvel	1 094,31	1 470,13
Outros	3 446,95	2 914,19
Despesas de representação	12 405,20	11 357,31
Limpeza, higiene e conforto	7 560,52	7 217,06
Inscrições e filiações	8 428,20	10 744,85
Outros	4 755,22	3 126,20
Total	562 456,25	493 873,34

Os Fornecimentos e serviços externos aumentaram 14%, em resultado da reabertura da piscina da Damaia.

Os principais gastos com Fornecimentos e Serviços Externos apresentam a seguinte distribuição pelos centros de custo:

18.1. Gastos com honorários e trabalhos especializados:

Colaboradores	Honorários		Trab. Especializados	
	2017	2016	2017	2016
	Reboleira	47 892,23 ¹	47 913,28 ¹	50 932,05
Damaia	18 139,74	2 875,17	13 125,04	3 099,04
Venteira	31 837,77	30 357,11	5 859,08	4 799,95
Alfornelos	11 568,82	11 706,33	10 868,21	8 898,13
Desportiva	25 255,34	27 888,12	1 415,21	5 500,00
Serviços Auditoria e Software ²	n.a.	n.a.	4 459,37	7 992,54
Total	134 693,90	120 740,01	86 658,96	75 565,12

¹ Inclui os honorários do Programa "AmaSénior".

² Inclui os serviços com os programas da contabilidade e de salários e a auditoria. Em 2016 tinha sido feita a especialização da auditoria.

 18.2. Gastos com viaturas:

Viaturas					
	Seguro	Manutenção	Gasóleo	Contencioso e notariado	Total
00-94-XP	60,44	306,79	100,50	0,00	467,73
03-85-SR	63,73	273,03	172,24	0,00	509,00
78-44-LO	266,46	1 447,00	628,14	83,83	2 425,43
Desportiva	0,00	2 996,72	3 718,36	0,00	6 715,08
Total 2017	390,63	5 023,54	4 619,24	83,83	10 117,24
Total 2016	519,38	3 976,90	5 528,24	0,00	10 024,52

18.3. Gastos diretamente relacionados com as equipas de competição:

Deslocações, estadas e transportes	2017	2016
Viaturas Alugadas		
Natação Pura/Pentatlo	0,00	377,54
Triatlo/Hoquei	2 285,00	1 812,23
Táxis		
Natação Pura/Pentatlo	83,40	0,00
Polo Aquático	0,00	52,00
Transportes Coletivos Urbanos		
Polo Aquático	0,00	92,50
Transportes não urbanos		
Natação Pura/Pentatlo	144,00	0,00
Polo Aquático	0,00	866,40
Triatlo/Hoquei	0,00	189,20
Portagens e estacionamento		
Reboleira	118,85	1,00
Natação Pura/Pentatlo	283,70	985,75
Polo Aquático	321,80	100,63
Natação Sincronizada	202,35	194,25
Triatlo/Hoquei	388,80	369,21
Viaturas	9,90	35,37
Refeições		
Reboleira	115,18	21,20
Venteira	3,86	0,00
Natação Pura/Pentatlo	779,12	796,44
Polo Aquático	944,11	395,40
Natação Sincronizada	693,67	485,67
Triatlo/Hoquei	368,31	280,00
Reboleira – Amasénior	30,00	99,00
Reboleira – Campos Férias	2 156,25	2 219,75
Alojamentos		
Natação Pura/Pentatlo	912,00	1 650,00
Polo Aquático	166,32	0,00
Natação Sincronizada	286,00	390,00
Triatlo/Hoquei	392,50	615,00
Deslocação em Carro Próprio		
Natação Pura/Pentatlo	349,20	0,00
Utilização de Viatura Própria		
Reboleira	0,00	140,22
Damaia	388,20	65,70
Venteira	388,20	556,47
Natação Pura/Pentatlo	776,40	902,61
Total	12 587,12	13 693,54

[Handwritten signatures and notes on the right side of the page, including names like 'Amador' and 'Bets']

AD

 Amador

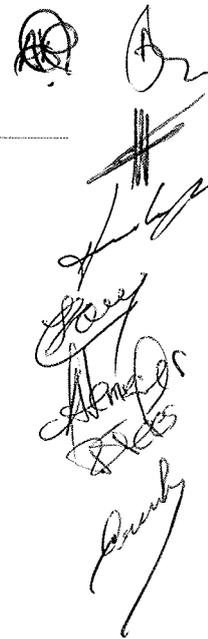
 Estados

 Rui

Inscrições e Filiações		
	2017	2016
Inscrições em Provas		
Natação Pura	1 097,20	2 821,50
Polo Aquático	953,00	1 509,35
Natação Sincronizada	188,50	175,50
Triatlo e out. Competições	2 881,50	3 565,00
Filiações		
Natação Pura	454,00	904,00
Polo Aquático	382,50	293,00
Natação Sincronizada	85,00	248,00
Triatlo e out. Competições	1 030,00	996,00
Taxa Arbitragem – Polo Aquático	1 356,50	232,50
Total	8 428,20	10 744,85

18.3. Gastos afetos a cada uma das piscinas:

Piscinas					
	Eletricidade	Gás	Água	Out. Fluidos	Manutenção e Inspeções
Reboleira	22 871,26	55 074,31	10 892,36	4 231,99	8 801,86
Damaia	21 801,78	42 031,20	0,00	2 225,04	5 363,82
Venteira	11 634,98	24 456,09	0,00	1 396,15	2 820,60
Alfornelos	0,00	18 227,45	0,00	872,63	3 117,79
Desportiva	8 518,58	18 358,13	0,00	0,00	1 084,62
Total 2017	64 826,60	158 147,18	10 892,36	8 725,81	21 188,69
Total 2016	61 421,98	132 200,08	10 052,59	7 450,05	10 440,80
	Limpeza	Comunicações	Material Escritório	Publicidade	Vigilância
Reboleira	3 654,20	2 572,50	2 814,22	1 957,05	420,00
Damaia	1 864,07	1 297,80	601,68	1 028,93	0,00
Venteira	1 325,64	814,31	387,74	645,62	420,00
Alfornelos	716,61	508,94	232,06	403,51	0,00
Desportiva	0,00	0,00	60,00	0,00	0,00
Total 2017	7 560,52	5 193,55	4 095,70	4 035,11	840,00
Total 2016	7 217,06	5 105,60	4 910,57	1 810,59	840,00
	Seguros	Despesas Representação	Rendas e Alugueres	Diversos	Total
Reboleira	2 004,07	6 016,52	2 961,33	717,78	124 989,45
Damaia	714,44	3 163,34	0,00	877,69	80 969,79
Venteira	448,27	1 984,82	0,00	180,66	46 514,88
Alfornelos	280,17	1 240,52	0,00	232,96	25 832,64
Desportiva	703,68	0,00	0,00	2939,06	31 664,07
Total 2017	4 150,63	12 405,20	2 961,33	4 948,15	309 970,83
Total 2016	3 864,94	11 357,31	2 987,76	3 445,97	263 105,30

**19. GASTOS COM O PESSOAL:**

Os Gastos com o pessoal repartem-se da seguinte forma:

Pessoal	2017	2016
Remunerações e encargos		
Reboleira	157 531,50	152 920,34
Damaia	48 452,46	8 040,62
Venteira	53 810,96	47 203,76
Alfornelos	49 576,00	40 770,52
Natação Pura	29 170,71	30 372,97
Polo Aquático	8 267,87	9 772,84
Natação Sincronizada	9 449,31	1 193,99
Triatlo	14 262,61	12 953,68
Estimativa Férias e Sub. Férias		
Reboleira	-950,65	-841,19
Damaia	760,13	5 381,41
Venteira	255,17	49,21
Alfornelos	336,99	146,03
Natação Pura	142,72	-1 306,16
Polo Aquático	26,99	-272,39
Natação Sincronizada	1 477,81	-408,58
Triatlo e out. Competições	38,87	-453,98
Acordo de Pagamento	1 013,76	0,00
Seguro de Acidentes de Trabalho	4 214,18	3 782,04
Medicina, Higiene e Segurança	1 671,46	1 662,20
Total	379 508,85	310 967,31

Os membros da Direção não são remunerados.

O número médio de trabalhadores em 2017 foi 24.

20. OUTROS GASTOS E PERDAS

Os Outros Gastos e Perdas repartem-se da seguinte forma:

Outros gastos e perdas		
	2017	2016
Impostos indiretos (IUC)	226,87	224,80
Correções de exercícios anteriores	653,02	843,34
Serviços bancários	7 410,35	6 965,41
Multas não fiscais	306,00	0,00
Multas Fiscais	88,25	50,00
Custas	306,00	0,00
Penalidades da Desportiva	435,50	964,00
Prémios e Incentivos	0,00	400,00
Juros de mora	2 655,07	2 936,68
Roubos das Instalações	0,00	47,00
Diferença de Caixa Desfavorável	0,00	1 107,54
Diversos, diferenças e arredondamentos	112,94	500,47
Total	12 194,00	14 039,24

As correções de exercícios anteriores são provenientes da especialização do exercício e correspondem a correções e/ou custos que deviam ter sido reconhecidos em 2016 ou em anos anteriores.

21. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS

Esta rubrica está repartida como se segue:

Juros e outros rendimentos		
	2017	2016
Bonificações e Comissões recebidas		
Novo Banco	60,50	49,50
Total	60,50	49,50

22. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Por ser uma Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, e tendo por base o art.º 11º do CIRC e pelo nº 1 do art.º 54º do EBF está isenta de IRC enquanto os valores correspondentes a atividade comercial não atingir os € 7.500,00 (ver Nota 17).

23. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

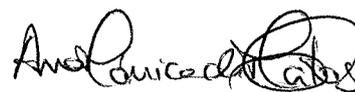
Não existiram factos relevantes após a data do Balanço que possam ter impacto significativo nas contas.

Amadora, 28 de Março de 2018

Direção


José Rodrigues Pires
Armando da Silva
José Eduardo Silva
Adriano Silva
Rui Silva
Cunha

Contabilista Certificado



ÓRGÃOS SOCIAIS
DO CLUBE Natação da Amadora
ABRANGENDO O QUADRIÉNIO 2017-2020

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:	Dr. Fernando Pais Lopes Figueiredo,	sócio nº 11
Vice-Presidente	Dr. Rui Dinis Alves Valente,	sócio nº 37.169
1º Secretário:	Dra. Maria João de Oliveira Melo,	sócia nº 36.219
2ª Secretário:	Francisco Dias Santos Melo,	sócio nº 11.588
1º Suplente:	Isabel Sofia Amaral Aparício,	sócia nº 41.746
2º Suplente:	Berta Cláudia Castanheira Rocha,	sócia nº 36.912

DIRECÇÃO

Presidente:	Dr. Alcides Alberto Neves de Matos,	sócio nº 28
Presidente-Adjunto:	Eduardo José Martins Cunha,	sócio nº 5.984
Presidente-Adjunto:	João Rodrigues da Silva,	sócio nº 3.586
Vice-Presidente:	José Eduardo Fagundes Coelho,	sócio nº 6.907
Vice-Presidente:	Arnaldo de Oliveira Reis,	sócio nº 5.990
Vice-Presidente:	Ana Paula Cunha Teles Ferreira,	sócia nº 33.014
Vice-Presidente:	Aída Maria Dias Porém Henriques,	sócia nº 40.931
1º Suplente:	José Luis Nunes Nisa,	sócio nº 32.953
2º Suplente:	Agostinho de Figueiredo Machado,	sócio nº 17.764
3º Suplente:	Cláudia Rita Poeta Coelho ,	sócia nº 40.615

CONSELHO FISCAL

Presidente:	Dr. Jorge Manuel da Graça Catarino,	sócio nº 9.374
Vice-Presidente:	Dra. Cátia Filipa Rodrigues Marcelino	sócia nº 35.516
Relatora:	Dra. Raquel Alexandra dos Santos Reis,	sócia nº 2.644
1º Suplente:	Dra. Elisabete dos Santos Pereira,	sócia nº 7.379
2º Suplente:	Dra. Raquel Barão Delgado,	sócia nº 2.681

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente:	Joaquim Marques Rocha	sócio nº 23.595
--------------------	-----------------------	-----------------

AGRADECIMENTOS

A Direção do CNA quer manifestar o seu agradecimento muito sincero, às seguintes entidades que nos ajudaram a atingir os objectivos:

- Câmara Municipal da Amadora
- *Juntas de Freguesia*: Águas Livres, Alfragide, Encosta do Sol, Mina de Água e Venteira
- Federação Portuguesa de Natação
- Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno
- Federação de Triatlo Portugal
- Associação de Natação de Lisboa
- Direção Geral de Saúde
- SIMAS
- Novo Banco
- Montepio Geral
- Caixa Geral de Depósitos
- Banco Santander

Às seguintes empresas que nos ajudaram:-

- Autozitânea
- Mafratintas
- Ageas, Seguros
- Choice Fruit
- Alumineve
- GrauXtremo
- SIQ
- Galp energy
- Gas Natural Fenosa

e Fundamentalmente:

- Aos nossos Alunos, Pais e Encarregados de Educação
- Às Direções dos Colégios
- Às Direções dos Grupos socioprofissionais
- À Direção da Universidade da 3ª Idade - UNIATI
- Aos nossos Colaboradores
- Aos Sócios e

muito especialmente AOS NOSSOS ATLETAS.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que nos foi confiado, vimos submeter à Vossa apreciação o nosso relatório e parecer que abrange a actividade por nós desenvolvida e os documentos de prestação de contas do Clube Natação da Amadora, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, os quais são da responsabilidade da Direcção.

Acompanhámos com a periodicidade e a extensão que consideramos adequada, a evolução da actividade do C.N.A., a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, tendo recebido da Direcção e dos diversos serviços do C.N.A. as informações e os esclarecimentos solicitados.

Em primeiro lugar, importa referir que, no passado recente, a actividade regular do C.N.A. foi afectada, de forma significativa, pelas obras realizadas nas piscinas da Damaia e da Venteira. A actividade da piscina da Damaia apenas foi retomada no final do verão de 2016, sendo o ano de 2017 o primeiro ano civil em que se encontrou em funcionamento contínuo, após longa paragem. Convém ter presente que, antes do início das obras, esta piscina representava cerca de 24% dos utentes do C.N.A..

Assim sendo, mais uma vez se chama a atenção para o facto da análise do resultado líquido do exercício e das comparações com os resultados de outros exercícios, deve ser efectuada com alguma prudência.

Apesar do atrás exposto, cumpre-nos congratular que, no presente exercício, a actividade financeira do C.N.A. se tenha voltado a saldar por um resultado líquido positivo de € 12.393,20 que compara com um resultado líquido igualmente positivo de € 38.059,06 em 2016. Embora se tenha verificado alguma desaceleração face ao ano anterior, vale a pena salientar que este é o segundo resultado líquido positivo consecutivo, após os sucessivos exercícios deficitários verificados entre 2008 e 2015. A evolução registada em 2017, reflecte aumentos consideráveis tanto dos rendimentos como nos gastos (crescimentos, face a 2016, de 15% e de 12%, respectivamente para os custos e os proveitos).

Se avaliarmos os resultados excluindo as depreciações, os gastos de financiamento e os impostos, verificamos que, pelo terceiro ano consecutivo, os resultados operacionais foram positivos, embora se tenham reduzido cerca de 25% face a 2016 (resultados operacionais de € 73.153,87 e € 98.136,20 respectivamente em 2017 e 2016).

O Conselho Fiscal não pode deixar de voltar a manifestar preocupação face ao valor elevado do passivo corrente face a fornecedores, o qual aumentou cerca de 6,5% face a 2016, atingindo um valor total de € 92.687,19 em dívida.

De uma forma moderada, e no cômputo do ano de 2017, foi possível confirmar os indícios de uma certa melhoria na procura dos serviços do Clube, já perceptível ao longo de 2016. Esta tendência pode ser ilustrada pelo aumento de cerca de 9% dos alunos de inscrição directa. A este comportamento não está certamente alheia a opção da Direcção na manutenção da

redução de 20% nas inscrições e de 10% nas mensalidades dos utentes do Complexo de Piscinas da Damaia.

Merece ainda uma referência particular o desvio considerável verificado na execução orçamental da rubrica “Gastos com o pessoal”, face ao valor orçamentado. Na realidade, o valor executado ultrapassou em € 68.541,54 o valor inscrito no orçamento. Afigura-se que a verba orçamentada para esta rubrica se encontrava nitidamente subavaliada, tendo-se previsto um valor idêntico ao executado em 2016, não levando em linha de conta o impacto da concretização dos acordos anteriormente assumidos com os trabalhadores no sentido da reposição integral dos salários, medida que se estima tenha atingido cerca de 38 mil euros, bem como os encargos adicionais relativos ao normal funcionamento da piscina da Damaia ao longo de todo o ano de 2017.

Tendo em atenção a relevância social da actividade desenvolvida pelo C.N.A., e o facto de que a renovação, modernização e manutenção das instalações e equipamentos desportivos, ter conduzido à existência de compromissos financeiros muito elevados, levando inclusive alguns membros da Direcção, embora não exercendo funções remuneradas, a assumirem responsabilidades face a algumas instituições financeiras, continua o Conselho Fiscal a considerar ser muito importante um crescente envolvimento e participação da Autarquia Local nas actividades do C.N.A.. A este propósito assume especial relevância o Estudo de Viabilidade e Sustentabilidade Financeira das piscinas municipais geridas pelo clube, realizado por uma entidade externa certificada, o qual aponta para a necessidade de um apoio financeiro anual por parte da Câmara Municipal da Amadora da ordem dos € 243.000,00, valor significativamente mais elevado que o valor de € 165.000,00, previsto no actual Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo – Gestão de Piscinas Municipais e Desenvolvimento de Actividades Aquáticas.

Finalmente, refira-se que o Conselho Fiscal tem acompanhado o processo de Certificação Legal das Contas, efectuado pelos Revisores Oficiais de Contas, embora à data da elaboração do presente parecer ainda não se disponha do relatório sobre a auditoria das demonstrações financeiras relativas ao ano em apreço.

Nestas condições, é opinião do Conselho Fiscal que o Relatório de Gestão, bem como o Balanço, a Demonstração de Resultados e o Mapa de Fluxo de Caixa, devem merecer a aprovação da Assembleia Geral, verificados que foram, para além de tudo, os critérios valorimétricos utilizados.

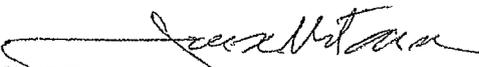
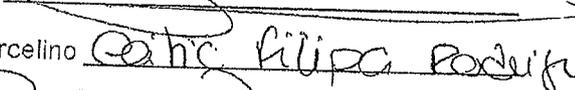
Amadora, 16 de Abril de 2018

O Conselho Fiscal

Presidente: Dr. Jorge Catarino

Vice-Presidente: Dr^a Cátia Marcelino

Relatora: Dr^a Raquel Reis


CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Clube de Natação da Amadora** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 803.420 euros e um total de fundos patrimoniais de 347.093 euros, incluindo um resultado líquido de 12.393 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no parágrafo 2 e quanto aos possíveis efeitos da matéria referida no parágrafo 1, na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

1. Ao abrigo de protocolos e de contratos-programa celebrados com a Câmara Municipal da Amadora, foram cedidas ao Clube, para utilização e gestão, quatro complexos de piscinas (Reboleira, Damaia, Venteira e Alfovelos). De acordo com as normas contabilísticas aplicáveis, nomeadamente a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, as referidas cedências constituem um Subsídio não Monetário e devem ser reconhecidas como tal no Balanço pelo seu justo valor ou valor nominal. Esse reconhecimento não foi efetuado e como não existe informação disponível sobre o justo valor ou valor nominal, não nos foi possível apurar em que extensão o Ativo e o Capital Próprio do Clube se encontram subavaliados.
2. Nos exercícios de 2011 a 2017, não foram calculadas depreciações sobre algumas obras realizadas em exercícios anteriores, reconhecidas em Ativos Fixos Tangíveis na rubrica de Edifícios e Outras Construções. Segundo a Direção essa situação resulta da redução da atividade (utilização), justificação que não está devidamente documentada. Caso essas obras tivessem sido depreciadas em conformidade com o critério de depreciação dos exercícios anteriores, com o qual concordamos e consideramos que deveria ter sido também aplicado naqueles exercícios, o Resultado do Exercício seria inferior em cerca de 46.200 euros e o Ativo e o Capital Próprio inferior em cerca de 348.733 euros (inclui o efeito relativo aos exercícios de 2011 a 2016, de cerca de 302.540 euros).

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Ênfases

Em 2016, ao abrigo do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo – Gestão de Piscinas Municipais, celebrado em Dezembro de 2012, encontrava-se por receber da Câmara Municipal da Amadora o montante total de 33.750 euros. Em 2017, o Clube de Natação da Amadora recebeu 6.250 euros daquele montante, não tendo o valor remanescente, no total de 27.500 euros, sido recebido por incumprimento do referido contrato. O montante não recebido foi regularizado em resultados transitados.

Também em 2017, o Clube de Natação da Amadora reconheceu como gasto o montante de 38.000 euros relativo à reposição dos ordenados.

Face ao exposto, os assuntos referidos nas reservas correspondentes aos números 2 e 4, constantes na Certificação Legal das Contas de 2016, foram regularizados em 2017, razão pela qual as referidas reservas ficaram ultrapassadas.

O advogado informou sobre a existência de uma ação judicial em curso, relativamente à qual perspetiva um desfecho a favor do CNA.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



Ana Gomes & Cristina Doutor

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
Inscrito na lista das SROC com o n.º 188

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Lisboa, 26 de abril de 2018

ANA GOMES & CRISTINA DOUTOR, SROC, LDA.
Registada com o n.º 188
representada por:



Ana Cláudia Lourenço Gomes
Revisor Oficial de Contas n.º 1038